

[Página inicial](#)[Manchete](#)[Cidades](#)[Política](#)[Economia](#)[Polícia](#)[Saúde](#)[Esportes](#)[Educa](#)[Economia](#)[Justiça](#)[Senado Federal](#)[Senado Federal](#)[Campo Grand...](#)[Senado Federal](#)[Senado Federal](#)[Economia](#)[Geral](#)[Economia](#)

TCE-MS participa dos 20 anos da Lei Maria da Penha e defende fortalecimento da rede de proteção às mulheres

Evento em Campo Grande reúne autoridades e especialistas para discutir os avanços da legislação e estratégias de enfrentamento à violência contra a mulher

27/08/2026 às 15h11

Por: Redação

Compartilhe:



Ouça:



1.0x



 Foto: Olga Cruz

O **Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul (TCE-MS)** participou, nesta quinta-feira (27), do evento “**20 anos da Jornada Lei Maria da Penha**”, realizado no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camillo, em Campo Grande. A programação reúne autoridades, especialistas, servidores e representantes de instituições de diferentes partes do país

 Campo Grande, MS



22°

Tempo limpo

▼ Mín. 24° ▲ Máx. 37°

22°
Sensação

5.14km/h
Vento

73%
Umidade

0% (0mm)
Chance de chuva

06h51
Nascer do sol

18h29
Pôr do sol

SÁB



38°

28°

DOM



40°

29°

SEG



38°

25°

TER



29°

20°

QUA



34°

20°

Atualizado às 05h01

Últimas notícias

Economia • Há 6 horas

Apesar de liminar, Camex prorroga imposto sobre exportação de petróleo

Justiça • Há 6 horas

TRE-RJ proíbe Garotinho de ir a debate e ter propaganda eleitoral

Senado Federal • Há 7 horas

para marcar duas décadas da **Lei Federal nº 11.340/2006** e encerrar as atividades do Agosto Lilás.

Representando o TCE-MS e a Rede Protege, da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), a conselheira substituta **Patrícia Sarmento** destacou o papel da Corte de Contas no acompanhamento da efetividade das políticas públicas destinadas às mulheres.

Segundo ela, a atuação do Tribunal vai além da fiscalização e busca contribuir para o aperfeiçoamento das estruturas de atendimento às vítimas de violência.

“O Tribunal de Contas participa dessas discussões como indutor e fiscalizador da efetividade da política pública. Temos uma parceria com o Tribunal de Justiça que busca verificar como está a estrutura de enfrentamento à violência nos municípios.”

Entre os pontos acompanhados estão a existência de **Organismos de Políticas para as Mulheres (OPMs)**, a destinação de recursos orçamentários e a integração das portas de entrada e dos fluxos de atendimento às vítimas.

Fiscalização pode reduzir dificuldades enfrentadas pelas vítimas

Patrícia Sarmento também destacou a necessidade de melhorar a chamada **“rota crítica”**, termo utilizado para definir a sequência de dificuldades e entraves que muitas mulheres enfrentam ao denunciar uma agressão ou procurar apoio da rede pública.

Para a conselheira, garantir estrutura, orçamento e serviços adequados pode tornar esse percurso menos difícil para quem busca proteção.

“Quando o Tribunal fiscaliza se existem recursos e estrutura adequados para atender essa mulher, contribuímos para que essa jornada seja menos dolorosa.”

Segundo ela, a participação no encontro também permite ao TCE-MS conhecer experiências e estratégias que possam ser incorporadas às ações desenvolvidas no Estado.

Autoridades destacam necessidade de união

A primeira-dama de Mato Grosso do Sul, **Mônica Riedel**, destacou o significado dos 20 anos da legislação e lembrou a trajetória de Maria da Penha, cuja luta contribuiu para a criação da lei.

“Essa lei existe pela resiliência de uma mulher que lutou por dez anos para provar a violência sofrida. Que mantenhamos essa resiliência e que a nossa indignação se converta em atitude”, afirmou.

A subsecretária de Políticas Públicas para Mulheres de Mato Grosso do Sul, **Manuela Nicodemos Bailosa**, ressaltou a importância de uma rede de atendimento integrada e humanizada.

Segundo ela, diante da permanência dos casos de violência e do cenário de feminicídios no país, a articulação entre instituições é fundamental

Senado pode votar na próxima semana incentivos fiscais para data centers

Senado Federal • Há 7 horas

Crédito para motociclistas profissionais começa a ser analisado no Congresso

Campo Grande - MS • Há 8 horas

Publicada 33ª edição do raio-x econômico e social da Capital

Economia

Dólar R\$ 5,16 ^ +0,01%	Euro R\$ 6,01 ^ +0,02%
Peso Argentino R\$ 0,00 > +0,00%	Bitcoin R\$ 434,308,95 v -0,84%
Ibovespa 175,135,40 pts ^ 0.31%	

Mais lidas

Café & Política MS

1 Lídio Lopes é sabatinado em rodada do Café & Política MS

Eleições 2026

2 Carlos Bernardo reforça parceria com Ruy Costa em lançamento de comitê em Três Lagoas

Eleições 2026

3 Lidio Lopes recebe apoio de liderança da Assembleia de Deus e reforça candidatura à reeleição

Eleições 2026

4 Reinaldo agradece apoio de prefeitos e reforça compromisso com municípios no Senado

Campo Grande - MS

5 “Todos em Ação” atende moradores do bairro Oliveira neste sábado (22)

para fortalecer a proteção das vítimas, ampliar a autonomia das mulheres e aumentar a confiança no sistema de justiça.

Combate ao feminicídio continua sendo desafio

O painel de abertura reuniu a conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desembargadora **Jaceguara Dantas**, a ministra das Mulheres, **Márcia Lopes**, e a professora doutora **Ela Wiecko**, da Universidade de Brasília (UnB).

Jaceguara Dantas destacou que a erradicação do feminicídio permanece entre os principais desafios das instituições responsáveis pelo enfrentamento à violência contra a mulher.

“É uma responsabilidade compartilhada com as demais instituições e a sociedade civil: a erradicação do feminicídio.”

A conselheira reconheceu os avanços alcançados ao longo das duas últimas décadas, mas afirmou que ainda é necessário aprimorar os mecanismos de prevenção, atendimento e proteção.



Já a ministra das Mulheres, Márcia Lopes, ressaltou que o encontro deve servir não apenas para marcar o aniversário da legislação, mas também para estimular novas reflexões e compromissos.

“Este encontro não serve apenas para marcar uma data no calendário, mas para promover a reflexão necessária, levantar argumentos, consolidar fundamentos e compreender, com profundidade, as realidades brasileiras.”

Jornada segue até sexta-feira



Realizada anualmente pelo **Conselho Nacional de Justiça (CNJ)** e pelo **Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS)**, com apoio do programa Justiça Plural – Direitos Humanos em Foco, a Jornada Lei Maria da Penha segue até esta sexta-feira (28).

A programação inclui **oficinas e painéis** voltados a temas como prevenção da violência, educação, garantia de direitos e ampliação do acesso à Justiça.

Para o TCE-MS, a participação no evento reforça a atuação institucional voltada ao acompanhamento das políticas públicas e ao fortalecimento da rede de proteção às mulheres em Mato Grosso do Sul.

* O conteúdo de cada comentário é de responsabilidade de quem realizá-lo. Nos reservamos ao direito de reprová-lo ou eliminá-lo em desacordo com o propósito do site ou que contenham palavras ofensivas.

Digite aqui seu comentário

500 caracteres restantes.

Comentar

Geral

Há 10 horas • Em Geral



Participantes do Mais Motoristas têm até 3/9 para enviar documentos

Informações devem ser passadas pelo Portal do Cliente do Sest/Senat

Dourados - MS

Há 15 horas • Em Geral



Prefeitura mobiliza alunas de projetos esportivos no combate à violência contra a mulher

Ação de encerramento do Agosto Lilás voltado à área do esporte reuniu participantes do Funcional no Jorjão e reforçou canais de proteção, denúncia ...